

CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS DA POLIFARMÁCIA E HIPERPOLIFARMÁCIA EM NONAGENÁRIOS E CENTENÁRIOS DO AMPAL

Viviane Maura Rubert, Fernanda Mambrini Só e Silva, Ângelo José Gonçalves Bós

RESUMO

INTRODUÇÃO: Nonagenários e centenários são o grupo de idosos que mais cresce no Brasil, com alta prevalência de múltiplas morbidades. Entretanto, pouco se sabe sobre o uso concomitante de vários medicamentos nesses grupos: polifarmácia (5 ou mais medicamentos) ou hiperpolifarmácia (10 ou mais medicamentos) e sua possível relação com as características sociodemográficas. **OBJETIVO:** Relacionar características sociodemográficas com polifarmácia e hiperpolifarmácia em nonagenários e centenários do Projeto Atenção Multiprofissional ao Longevo (AMPAL) (CAAE: 55906216.0.0000.5336). **MÉTODOS:** Análise secundária das avaliações dos participantes do AMPAL realizadas em 2016, classificadas em: polifarmácia, hiperpolifarmácia e controle (menos de 5 medicamentos). As características sociodemográficas foram observadas para os três grupos e a associação testada pelo Qui-quadrado. **RESULTADOS:** Entre os 243 participantes, 135 (56%) estavam em polifarmácia, 28 (12%) em hiperpolifarmácia. As frequências de polifarmácia e hiperpolifarmácia foram semelhantes entre homens e mulheres ($p = 0,959$). O estado conjugal com maior frequência de polifarmácia foi o viúvo (59%) e com hiperpolifarmácia os divorciados (17%; $p = 0,724$). Os pardos tiveram maior frequência de polifarmácia e os brancos a hiperpolifarmácia ($p = 0,561$). Apesar de não ter sido significativo ($p = 0,700$), quanto maior o grau de polifarmácia, menor foram os anos de estudo: controle com $6,4 \pm 4,18$ anos, polifarmácia $6,0 \pm 4,73$ anos e hiperpolifarmácia $5,6 \pm 3,85$ anos demonstrando uma relação linear. Os participantes que moravam sozinhos apresentaram menor frequência, tanto de hiper (5%) quanto de polifarmácia (49%; $p = 0,026$). **CONCLUSÃO:** Concluímos que polifarmácia e hiperpolifarmácia foram prevalentes entre os nonagenários e centenários estudados, pois menos de um terço não apresentava nenhuma dessas características. Por outro lado, escolaridade e morar sozinho foram fatores protetores.

Palavras-chave: 80 anos ou mais; Polimedicação; Fatores sociais; Demografia; Atenção à saúde.

Agradecimentos: CAPES